



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de agosto de 2021. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 2T2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço https://ri.banese.com.br/.

BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 26,9 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 2T2021

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2020 (12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 7,3 bilhões (+17,7%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 535,1 milhões (+8,9%);
- Lucro Líquido de R\$ 26,9 milhões (+209,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 6,3 bilhões (+17,6%).



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T2021 (3M)

- Operações de Crédito atingiram a marca de R\$ 3,1 bilhões (+4,8%);
- Receitas de Aplicações Financeiras registram R\$ 25,0 milhões (+60,3%);
- Receitas Líquidas de Juros de R\$ 115,3 milhões (+3,8%);
- Índice de Inadimplência apresentou leve redução de 0,09 pp.



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende Diretor Executivo +55 (79) 3218-1201 ri@banese.com.br



Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T2021	1T2021		V3M	1S2021	1S2020		V12M
Ativos Totais	7.250,8	7.061,1	A	+2,7%	7.250,8	6.162,8	A	+17,7%
Operações de Crédito	3.069,1	2.929,1	A	+4,8%	3.069,1	2.745,4	A	+11,8%
Aplicações Financeiras (1)	3.443,5	3.384,4	A	+1,7%	3.443,5	2.917,7	A	+18,8%
Captações Totais	6.320,2	6.165,8	A	+2,5%	6.320,2	5.376,5	A	+17,6%
Patrimônio Líquido	535,1	509,1	A	+5,1%	535,1	491,5	A	+8,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T2021	1T2021		V3M	152021	1 \$2020		V12M
Receitas Totais	233,3	220,9	A	+5,6%	454,2	421,4		+7,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	110,2	113,2	•	-2,7%	223,4	197,5		+13,1%
Resultado Operacional	45,2	41,0	A	+10,2%	76,6	50,8		+50,8%
Margem Financeira (2)	113,7	121,9	_	-6,7%	235,6	237,6	_	-0,8%
EBITDA (3)	40,8	40,1		+1,7%	80,9	53,8		+50,4%
Lucro Líquido	26,9	23,9		+12,6%	50,8	25,4		+100,0%
Receita Líquida de Juros (NII) (4)	115,3	111,1	A	+3,8%	226,4	228,6	•	-1,0%
Receita de Serviços	30,0	32,0	•	-6,3%	62,0	66,5	•	-6,8%
Despesas com Provisões (PCLD)	27,8	32,4	_	-14,2%	60,2	72,1	_	-16,5%
Despesas Administrativas	85,8	87,7	_	-2,2%	173,5	169,4	A	+2,4%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	11,5%	10,8%	A	+0,7 pp.	11,2%	6,0%		+5,1 pp.
Margem EBITDA (6)	17,5%	18,2%	▼	-0,7 pp.	17,8%	12,8%	A	+5,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T2021	1T2021		V3M	1S2021	1S2020		V12M
Inadimplência (% da carteira)	0,88%	0,97%	_	-0,09 pp.	0,88%	1,44%	▼	-0,56 pp.
Índice de Basileia	13,22%	11,33%	A	+1,9 pp.	13,22%	15,47%	•	-2,3 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) (7)	1,7%	1,7%	•	ND	3,4%	4,0%	•	-0,6 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) (8)	1,4%	1,4%	•	ND	1,4%	0,9%		+0,5 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) (9)	20,8%	20,5%	A	+0,3 pp.	20,8%	11,5%		+9,3 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	61,2%	60,4%	A	+0,8 pp.	60,8%	64,1%	•	-3,3 pp.
Índice de Provisionamento	3,5%	3,6%	_	-0,1 pp.	3,5%	4,8%	•	-1,3 pp.
Índice de Cobertura Adm. (11)	34,9%	36,5%	▼	-1,6 pp.	35,7%	39,3%	•	-3,6 pp.
Índice de Cobertura Folha (12)	74,2%	76,0%	_	-1,8 pp.	75,1%	74,8%		+0,3 pp.

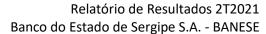
- (1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados
- (2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
- (3) Resultado Operacional Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
- (4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).
- (5) Lucro Líquido / Receita Total.
- (6) EBITDA / Receita Total.
- (7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).
- (8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).
- (9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).
- (10) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.
- (11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.
- (12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia em relação aos trimestres anteriores .





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro semestre de 2021, mesmo com a piora das condições sanitárias e de novas medidas de restrição infligidas em março e abril, observou-se um impacto negativo menor na atividade econômica do Brasil, o que mostra uma economia que já aprendeu a produzir e comercializar diante de um menor grau de mobilidade de trabalhadores e consumidores, ainda que mais intensa que em 2020.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) para 2021 foi elevada nos últimos meses para 5,0%. A inflação acumulada em 12 meses até junho foi de 8,35%, a maior desde setembro de 2016 (8,48%). Consequentemente a taxa básica de juros - SELIC, foi elevada para 4,25% durante o 1S2021, com o objetivo de controlar a inflação. Nesse semestre foi observado o crescimento do crédito no Brasil e em Sergipe, tanto para empresas quanto para famílias, principalmente em relação aos seis primeiros meses de 2020.

O Banese manteve os cuidados com os seus clientes e empregados, reforçando as medidas de enfrentamento à Covid-19, destacando-se o estímulo à utilização dos canais digitais, a alteração nos horários de funcionamento das agências, limitação do atendimento presencial a serviços essenciais, bem como, a implementação do Programa de Teletrabalho para a manutenção de parte dos empregados em regime de trabalho remoto.

Mesmo em meio a um cenário econômico adverso, em face da pandemia da Covid-19, o Banco alcançou um resultado de R\$ 50,8 milhões no 1S2021, registrando um crescimento de 100,0% quando comparado ao primeiro semestre de 2020. A carteira de crédito do Banese seguiu o crescimento do Brasil e Sergipe, tendo alcançado a marca histórica de R\$ 3 bilhões de reais, avançando 11,8% na comparação anual, resultado das ações comerciais e do novo ciclo de Planejamento Estratégico da Companhia, que trouxe em seu bojo novas estruturas organizacionais voltadas a vendas. Também pôde-se observar uma variação positiva nos índices patrimoniais como Ativos Totais e Patrimônio Líquido, que refletem positivamente o comportamento dos negócios no período, bem como o contínuo investimento em inovação e tecnologia, desenvolvimento do capital humano e oferta de novos produtos e serviços.

Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos colaboradores, comprometidos com a expansão dos nossos negócios, cuja dedicação e esforço resultaram no bom desempenho alcançado pelo Banco nesse primeiro semestre de 2021. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo - R\$ milhões

		otal ac / tillos	poi iipo iiq				
	2T2021	1T2021		V3M	2T2020		V12M
Ativos de Crédito	3.069,1	2.929,1	A	+4,8%	2.745,4	A	+11,8%
(-) Provisões	-107,4	-105,9		+1,4%	-130,8	▼	-17,9%
Ativos Líquidos de Crédito	2.961,7	2.823,2	A	+4,9%	2.614,6	A	+13,3%
Aplicações Financeiras	3.076,7	3.011,2	A	+2,2%	2.553,1	A	+20,5%
Créditos Vinculados	467,5	448,0	A	+4,4%	428,0	A	+9,2%
Permanente	180,8	176,2	A	+2,6%	107,5	A	+68,2%
Outros	564,1	602,5	▼	-6,4%	459,6	A	+22,7%
Total	7.250,8	7.061,1		+2,7%	6.162,8		+17,7%

Ao final do 2T2021 os ativos totais do Banese apresentaram saldo de R\$ 7,3 bilhões, expansão de 17,7% em 12 meses e de 2,7% em relação ao trimestre anterior.

O crescimento observado nos ativos totais em 12 meses foi consequência, principalmente, da elevação no volume de aplicações financeiras (R\$ +523,6 milhões) e dos ativos líquidos de crédito (R\$ +347,1 milhões). É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.



No último trimestre destaca-se o crescimento de R\$ 138,5 milhões no saldo dos ativos líquidos de crédito, impulsionado pela carteira comercial (R\$ +89,7 milhões) e rural (R\$ +38,8 milhões), crescimento diretamente influenciado pelas concessões de crédito direcionadas às pessoas físicas.

O volume de provisionamento apresentou crescimento no último trimestre em 1,61%, em decorrência ao crescimento da carteira. Em 12 meses, o volume de provisionamento apresentou redução de 23,2% em decorrência de liquidações e transferência para prejuízo de operações de crédito voltadas ao segmento pessoa jurídica.

No encerramento do 2T2021, os ativos líquidos de crédito representaram 40,8% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 42,4%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 0,8 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,2 pp.

A variação positiva do Ativo Permanente, em 12 meses, é decorrente, principalmente, do aporte de capital no valor de R\$ 70 milhões, ocorrido em outubro/2020, feito na SEAC — Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., empresa pertencente ao Conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter participação de 71,68% na sociedade ante aos 49,75% anteriores.

Captações

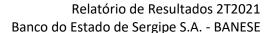
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	2T2020		V12M
Depósitos à Vista	1.069,1	1.071,8	▼	-0,3%	858,7	A	+24,5%
Poupança	1.902,1	1.880,8	A	+1,1%	1.616,2	A	+17,7%
Depósitos Judiciais	1.243,7	1.153,9		+7,8%	996,5		+24,8%
CDB/RDB	1.625,1	1.571,1	A	+3,4%	1.463,8	A	+11,0%
CDI/DPGE	147,4	152,2	▼	-3,2%	157,5	•	-6,4%
LF/LFS/LCI	179,7	193,5	•	-7,1%	183,3	▼	-2,0%
Compromissadas	11,3	10,0	A	+13,0%	4,2	A	+169,0%
Obrigações de Repasses	141,8	132,5	A	+7,0%	96,3	A	+47,2%
Total	6.320,2	6.165,8	A	+2,5%	5.376,5	_	+17,6%

O Banese encerrou o 2T2021 com um saldo de R\$ 6,3 bilhões em recursos captados, crescimento de 2,5% (R\$ +154,4 milhões) no trimestre, resultante sobretudo dos depósitos judiciais (R\$ +89,8 milhões), CDB/RDB (R\$ +54,0 milhões) e de poupança (R\$ +21,3 milhões). Em 12 meses, houve um crescimento de 17,6% (R\$ +943,7 milhões), reflexo, principalmente, dos depósitos de poupança (R\$ +285,9 milhões), judiciais (R\$ +247,2 milhões), à vista (R\$ +210,4 milhões), e CDB/RDB (R\$ +161,3 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou decréscimo de 3,2%, (R\$ -4,8 milhões) em relação ao trimestre anterior e queda de 6,4%, (R\$ -10,0 milhões) em 12 meses, em decorrência da renovação em menor valor de Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE).

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,5% no trimestre e 14,8% em 12 meses, resultado da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 35,6% no trimestre, e de 38,0% em 12 meses, decorrente de vencimentos não renovados. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 2,4% no trimestre, também decorrente de vencimentos não renovados e em 12 meses, leve crescimento de 0,4% consequente da remuneração da carteira.





Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



O total de captação em depósitos a prazo atingiu R\$ 1,6 bilhão no 2T2021, apresentando um crescimento de 3,4% (R\$ +54,0 milhões) no trimestre, decorrente do aumento das captações de governo. Em 12 meses, a captação cresceu 11,0% (R\$ +161,3 milhões), impactado pelo incremento das captações de governo e pessoa jurídica.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à expansão dos negócios e das concessões de crédito.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



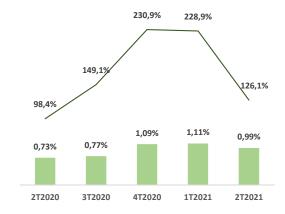
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 44,6% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 18,8% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

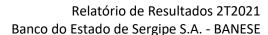
Os depósitos judiciais representam 19,7% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou retração de 0,12 pp. entre o 2T2021 e o 1T2021, impactado pela redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC e da taxa pré, que remunera o maior volume captado das Letras Financeiras Subordinadas – LFS, e pelo crescimento da participação dos depósitos de poupança e judiciais, mesmo com o aumento da taxa SELIC. Na comparação com o 2T2020, houve um crescimento de 0,26 pp., principalmente, devido à elevação da citada inflação.

Em termos de CDI, a redução observada na comparação com o 1T2021, é reflexo das captações prefixadas e indexadas à inflação, como as dívidas subordinadas, e do aumento da taxa SELIC do período. Em relação ao 2T2020, a elevação é decorrente do aumento do custo das captações indexadas à inflação.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)







Crédito

Carteira de Crédito por Tipo - R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	2T2020		V12M
Carteira Comercial*	2.156,7	2.067,0	A	+4,3%	1.926,7	A	+11,9%
Para Pessoas Físicas	1.651,3	1.592,0	A	+3,7%	1.559,5	A	+5,9%
Para Pessoas Jurídicas	505,4	475,0		+6,4%	367,2	A	+37,6%
Carteira de Desenvolvimento	666,8	621,1	A	+7,4%	624,5	A	+6,8%
Para Pessoas Físicas	536,0	491,8	A	+9,0%	473,0	A	+13,3%
Para Pessoas Jurídicas	130,8	129,3	A	+1,2%	151,5	•	-13,7%
Títulos e Créditos a Receber	245,6	241,0	A	+1,9%	194,2	A	+26,5%
Total	3.069,1	2.929,1	_	+4,8%	2.745,4	A	+11,8%

^(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,1 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 4,8% comparado ao último trimestre e de 11,8% na comparação anual, refletindo o posicionamento estratégico da Instituição voltado para o aumento da sua participação de mercado e fomento ao desenvolvimento econômico regional, impulsionado pelos programas de suporte à economia no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Diante dos efeitos da pandemia no Setor Financeiro, observados principalmente nos resultados do segundo e terceiro trimestres de 2020, a carteira de crédito do Banese manteve a sua tendência de crescimento, oriunda de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento Pessoa Física alcançou o saldo de R\$ 1,7 bilhão ao final do 2T2021, crescimento de 3,7% no trimestre e 5,9% em 12 meses. O crescimento dessa carteira resultou de um forte empenho na diversificação das linhas de crédito, através de um conjunto de ações de vendas, com o objetivo de captar novos clientes para incrementar o estoque de ativos e a rentabilidade da instituição. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, incremento de 2,4% no trimestre e de 11,3% nos últimos 12 meses.

A carteira de crédito comercial para Pessoa Jurídica também demonstrou crescimento, 6,4% no último trimestre e 37,6% comparando ao mesmo período do ano anterior. Destaque para a linha de capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito, estimulando a pulverização da carteira e, consequentemente, mitigando o risco de concentração de crédito. O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,9% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Mai/2021).

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, representou 21,7% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 666,8 milhões ao final do 2T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 7,4%, influenciado por operações nas carteiras de crédito rural (+30,5%) e industrial (+10,5%). Em 12 meses, o crescimento de 6,8% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras de crédito rural (+37,6%), decorrente do fortalecimento do agronegócio.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 4,6 milhões no último trimestre e de R\$ 51,4 milhões em 12 meses, motivados pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ m	ilhões		Variação	% Caı	teira		Variação
	2T2021	2T2020		Variação	2T2021	2T2020		variação
AA	779,4	844,2	▼	-7,7%	37,4%	37,4%	•	ND
Α	1.373,9	1.026,5	A	+33,8%	30,8%	30,7%	A	+0,1 pp.
В	534,1	421,1	A	+26,8%	15,3%	15,3%	•	ND
С	214,3	253,0	▼	-15,3%	9,2%	9,2%	>	ND
D - H	167,4	200,6	▼	-16,6%	7,3%	7,4%	▼	-0,1 pp.
Total	3.069,1	2.745,4	<u> </u>	+11,8%	100,0%	100,0%	>	ND



Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 94,5% do total da carteira do Banese (+1,8 pp. em comparação aos 92,7% do 2T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,5% da carteira de crédito do Banese (-1,8 pp. em relação aos 7,3% verificados no 2T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T2021- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	779,4	779,4	-	-	-	-
Α	1.373,9	620,7	21,2	102,7	391,2	238,1
В	534,1	445,0	49,2	24,3	9,3	6,3
С	214,3	177,3	21,5	11,8	3,2	0,5
D - H	167,4	134,3	3,5	27,2	1,7	0,7
Total	3.069,1	2.156,7	95,4	166,0	405,4	245,6

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 16,4% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras - R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	2T2020		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.563,2	1.507,6		+3,7%	1.455,9		+7,4%
Tít. e Valores Mobiliários (TVM) Livres	1.460,6	1.492,9	•	-2,2%	1.091,9		+33,8%
Cotas de Fundos	2,4	3,8	•	-36,8%	46,2	_	-94,8%
Renda Fixa	1.458,2	1.489,1	•	-2,1%	1.045,7	A	+39,4%
TVM Vinculados	52,9	10,7		+394,4%	5,1	A	+937,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	366,8	373,2	A	-1,7%	364,9	A	+0,5%
Total	3.443,5	3.384,4	A	+1,7%	2.917,7	A	+18,0%

O saldo das aplicações financeiras foi de R\$ 3,4 bilhões ao final do 2T2021, um incremento de 1,7% em relação ao 1T2021, R\$ +59,1 milhões, e em 12 meses aumento de 18,0%, R\$ +525,8 milhões, ambos provenientes do aumento das captações e do maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O aumento nas aplicações interfinanceiras de liquidez no 2T2021 decorreu de aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e de aumento nos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Rural). Em 12 meses, o crescimento advém das aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), dos Depósitos Interfinanceiros e dos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário).

Os Títulos e Valores Mobiliários Livres apresentaram redução de 2,2% no trimestre (R\$ -32,3 milhões), consequente da vinculação dos Títulos Públicos Federais, para cumprimento de exigibilidade dos Depósitos de Poupança. Na variação de 12 meses, houve o incremento de 33,8% (R\$ +368,7 milhões), consequente de aumento das aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e em Letras Financeiras (LF). A redução observada nos fundos de investimentos foi decorrente da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital. O aumento nos títulos de renda fixa, em 12 meses, foi decorrente de títulos públicos vinculados a operações compromissadas.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.



Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T21 foi de 106,7% do CDI, superior à de 104,5% do CDI no 1T21, decorrente da melhora na marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), e à de 98,73% do CDI no 2T20, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, além do motivo supracitado. O movimento apresentado pela MtM das LFT's, reflete o risco fiscal associado ao Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza da manutenção do teto de gastos por parte do Governo Federal e necessidades de rolagem da dívida pública. Não obstante, o maior endividamento no curto prazo, resulta numa exigência de remunerações maiores, inclusive para as LFT's, papel sempre tido como de menor risco e pouca volatilidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas - R\$ milhões

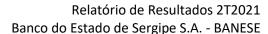
	2T2021	1T2021		V3M	152021	1S2020		V12M
Receitas de Crédito	130,1	127,5		+2,0%	257,6	265,0	•	-2,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	25,0	15,6		+60,3%	40,6	37,8		+7,4%
Receitas de Prestação de Serviços	30,0	32,0	_	-6,3%	62,0	66,5	_	-6,8%
Receitas de Participações	2,9	4,7	•	-38,3%	7,6	5,2		+46,2%
Outras Receitas Operacionais	45,2	41,1	A	+10,0%	86,3	46,8		+84,4%
Receitas Não Operacionais	0,1	0,0	•	ND	0,1	0,1	•	ND
Total	233,3	220,9	A	+5,6%	454,2	421,4	A	+7,8%

As receitas totais do Banese acumularam R\$ 233,3 milhões no 2T2021, 5,6% acima das receitas do 1T2021. A maior variação observada ocorreu nas receitas de aplicações financeiras, crescimento de R\$ 9,4 milhões motivado pelo aumento da taxa básica de juros no país - SELIC, e pelos efeitos da marcação a mercado (MtM) sobre parcela dos Títulos Públicos Federais que compõem a carteira própria. O grupo das outras receitas operacionais apresentou incremento de R\$ 4,1 milhões, impactado pela receita extraordinária na ordem de R\$ 9,6 milhões, oriunda da parcela dos juros inerente à obrigação de passivo atuarial e seus efeitos decorrentes de ajustes na forma de contabilização e reconhecimento contábil de responsabilidade do Banese, observando a proporção contributiva a partir de 06/2021. Não obstante, o crescimento no citado grupo foi minimizado pela redução nas receitas com recuperação de CBP e reversão de provisões de crédito. Observa-se um crescimento nas receitas de crédito na ordem de R\$ 2,7 milhões e nas receitas de serviços uma redução de R\$ 2,0 milhões.

A retração nas receitas de prestação de serviços, -6,3% no trimestre e -6,8% em 12 meses, foi ocasionada, em parte, pela redução no volume de transações TED/DOC, as quais estão migrando para os serviços de pagamentos instantâneos – PIX, e às dificuldades ainda impostas pela "Pandemia de COVID – 19".

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas como aumento do portfólio de convênios para pagamentos, PIX e *Open Banking*.

No acumulado do primeiro semestre de 2021, o Banese registrou R\$ 454,2 milhões de receitas totais, incremento de 7,8% quando comparadas ao 152020, com destaque, além do mencionado, para as receitas com reversões de provisões de crédito (R\$ +7,1 milhões), principalmente do crédito imobiliário; receitas com reversões de provisões operacionais de Passivo Fiscal, processos de Imposto Sobre Serviços – ISS transitados em julgado a favor do Banese (R\$ +7,4 milhões); e recuperação de ISS pago a maior (R\$ +4,6 milhões).





Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações - R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	1S2021	152020		V12M
Despesas de Captação	37,9	27,4	A	+38,3%	65,3	70,4	_	-7,2%
Resultado de TVM	0,7	1,0	•	-30,0%	1,7	0,6		+183,3%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,2	3,6	_	-66,7%	4,8	3,2		+50,0%
Total	39,8	32,0	A	+24,4%	71,8	74,2		-3,2%

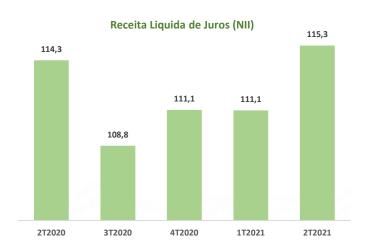
As despesas de captação apresentaram crescimento de 24,4% no trimestre (R\$ +7,8 milhões), diretamente relacionado ao aumento da taxa básica de juros da economia - Selic no período, e ao incremento do volume captado. No acumulado do primeiro semestre de 2021, observa-se uma queda de 3,2% (R\$ -2,4 milhões), resultado, principalmente da taxa básica de juros menor em relação ao 152020, que impacta a despesa com as captações pós-fixadas.

O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, na variação anual, é decorrente de recebimento de recursos do BNDES em dezembro de 2020, na ordem de R\$ 30 milhões, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

A redução das despesas com TVM, no trimestre, é resultado da marcação a mercado (MtM) dos títulos públicos federais que compõem a carteira própria.

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 3,8% na variação do trimestre e de 0,9% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito no trimestre, mesmo com o crescimento nas despesas com captação. Já em 12 meses, o resultado foi consequência de redução das receitas com operações de crédito, apesar da redução nas despesas com captação.



Despesas com Pessoal/Folha - R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	152021	1S2020		V12M
Salários	24,4	25,8	•	-5,4%	50,2	53,1	•	-5,5%
Benefícios	5,1	5,3	•	-3,8%	10,5	11,6	•	-9,5%
Encargos Sociais	10,8	11,0	•	-1,8%	21,7	24,1	•	-10,0%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	•	ND	0,2	0,2	•	ND
Total	40,4	42,2	lacksquare	-4,3%	82,6	89,0	$\overline{}$	-7,2%

As despesas com pessoal apresentaram redução, decorrente, principalmente, do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA, lançado no último trimestre de 2020. No 2T2021 foram realizados 17 desligamentos através do referido programa, totalizando 127 desligamentos no 1S2021, correspondente a 48% das adesões ao programa e que representou redução acumulada de 12% no quadro de funcionários do Banese.

O índice de cobertura de folha registrado no último trimestre foi de 74,2%, 1,8 pp. abaixo do índice registrado no 1T2021, decorrente da redução da receita de serviços no período. Em 12 meses, o índice de cobertura de folha variou positivamente em



0,3 pp., resultado da redução com despesas de pessoal, consequência dos desligamentos do Programa de Estímulo à Aposentadoria - PEA. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 34,9% no 2T2021, variando em -1,6 pp. no trimestre e -3,6 pp. na comparação anual.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	1S2021	1S2020		V12M
Serviços de Terceiros	21,6	21,6		ND	43,2	37,1	A	+16,4%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,0	4,9		+2,0%	9,9	10,9	•	-9,2%
Sistemas e Processamento de Dados	10,6	10,6		ND	21,2	14,0	A	+51,4%
Seguros	1,5	1,1		+36,4%	2,6	1,9	A	+36,8%
Transportes de Numerário	2,5	2,7	_	-7,4%	5,1	4,3	A	+18,6%
Tributárias	0,3	0,4	_	-25,0%	0,6	0,7	▼	-14,3%
Despesas Outras	4,0	4,3	_	-7,0%	8,3	11,4	•	-27,2%
Total	45,4	45,5	V	-0,2%	91,0	80,3	A	+13,2%

As outras despesas administrativas apresentaram leve retração de 0,2% (R\$ -0,1 milhão) no último trimestre e crescimento de 13,2% (R\$ +10,6 milhões) em 12 meses, destacando-se os grupos de Sistemas e Processamento de Dados (manutenção de *softwares* e execuções de serviços de tecnologia), Seguros (apólice de seguro dos administradores) e Transporte de Numerário (movimentações e recolhimentos à tesouraria e Banco do Brasil).

Outras Despesas Operacionais - R\$ milhões

	2T2021	1T2021		V3M	152021	1S2020		V12M
Amortização e Depreciação	3,5	3,9	•	-10,3%	7,4	8,2		-9,8%
Provisões p/ Operações de Crédito	27,8	32,4	\blacksquare	-14,2%	60,2	72,1	\blacksquare	-16,5%
Desvalorização de Créditos	0,7	1,1	•	-36,4%	1,8	0,3		+500,0%
Provisões Passivas	9,3	6,6		+40,9%	15,9	8,7		+82,8%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,9	4,7		+4,3%	9,6	8,7		+10,3%
ISS/PIS/COFINS	8,7	8,5		+2,4%	17,3	17,5	•	-1,1%
Descontos Concedidos	4,1	0,0	•	ND	4,1	1,1		+272,7%
Participação nos Lucros e Resultados	5,7	1,9		+200,0%	7,7	4,3		+79,1%
Outros	3,3	2,8		+17,9%	6,2	8,7	•	-28,7%
Total	68,0	62,1	A	+9,5%	130,1	129,5	V	+0,5%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou crescimento de R\$ 5,9 milhões no último trimestre, com destaque para despesas com Descontos Concedidos, proveniente de recuperações de crédito; e Participação nos Lucros e Resultados, para equacionamento do limite de distribuição no semestre, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários - CCT.

A redução nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente de recuperação e liquidação de operações de crédito vinculadas principalmente à carteira imobiliária. Na variação anual, a redução na despesa de provisão foi decorrente, principalmente, de liquidações e transferência para prejuízo de operações de crédito voltadas ao segmento pessoa jurídica.

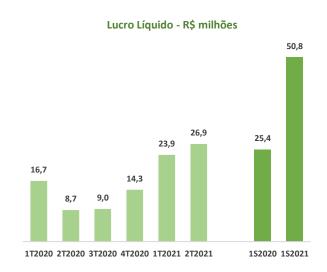


Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 2T2021 foi de R\$ 26,9 milhões, acumulando no semestre R\$ 50,8 milhões, superior em 100,0% quando comparado ao resultado do 1S2020.

A evolução do resultado é reflexo do comportamento dos nossos negócios, onde se observa a expansão da carteira de crédito, as captações mantendo seu ritmo de crescimento, a melhora nos níveis de risco, recuperações de crédito, redução das provisões de devedores duvidosos e contenção das despesas administrativas.

Outrossim, no 2T2021, houve o evento não recorrente, na ordem de R\$ 9,6 milhões, que contribuiu positivamente para o resultado alcançado, referente à variação dos juros de passivo atuarial em observância ao CPC 33 (R1) e CPC 23.

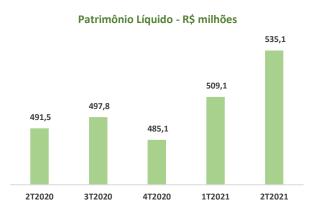


Evidencia-se ainda que devido à correção em 12/2020: (i) da forma de contabilização do Passivo Atuarial em conformidade com as regras do CPC 33 (R1); e (ii) dos Juros sobre Capital Próprio inerentes à Equivalência Patrimonial, houve um ajuste, em atendimento ao CPC 23, de R\$ -5,5 milhões no Lucro Líquido do 4T2020, passando de R\$ 19,8 milhões para R\$ 14,3 milhões.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 8,9% no período de 12 meses e em 5,1% no último trimestre.

O crescimento observado, no trimestre e em 12 meses, é consequência da incorporação do resultado do período, do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33 (R1), aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.



O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese ao final do 2T2021 foi de R\$ -4,0 milhões decorrente de Ajustes de Avaliação Atuarial. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -7,3 milhões no 2T2020.

Ademais, houve ajustes no Patrimônio Líquido do 4T2020 e 1T2021 devido às correções realizadas em 12/2020, a saber: (i) da forma de contabilização do Passivo Atuarial, que alterou o Patrimônio Líquido do 1T2021 de R\$ -24,0 milhões para R\$ -8,2 milhões; e (ii) dos Juros sobre Capital Próprio inerentes à Equivalência Patrimonial, que reduziu em R\$ 2,7 milhões o Patrimônio Líquido do 4T2020, passando de R\$ 487,8 milhões para R\$ 485,1 milhões.



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), e a Margem Líquida, registraram leve crescimento no trimestre, enquanto o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável no período. Em 12 meses os índices apresentados pelo Banese obtiveram crescimento, consequência dos resultados e negócios apresentados neste relatório, os quais vêm apresentando recuperação após os impactos causados pela "Pandemia de COVID 19".

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	2T2021	1T2021		V3M	2T2020		V12M
Patrimônio de Referência	581,4	478,5		+21,51%	532,3		+9,22%
PR Nível I	474,3	433,5		+9,41%	471,5		+0,60%
PR Nível II	107,1	45,0		+137,88%	60,9		+75,96%
Índice de Basileia	13,22%	11,33%		+1,89 p. p	15,47%	•	-2,25 p. p
Índice de Capital Principal	10,78%	10,26%		+0,52 p. p	13,70%	•	-2,92 p. p
Índice de Capital Nível I	10,78%	10,26%		+0,52 p. p	13,70%	•	-2,92 p. p
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,625%	9,25%		+0,38 p. p	9,25%		+0,38 p. p
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	133.662	53.536	A	+149,67%	164.752	•	-18,87%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,22% ao final do 2T2021, o que representa um incremento de 1,89 p.p. quando comparado ao índice apurado ao final do 1T2021, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível II em 137,88% (aprox. R\$ 62,1 milhões), decorrente de captações em Letras Financeiras Subordinadas. Contribuiu para este resultado, ainda, o crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 9,41% (aprox. R\$ 40,8 milhões), em razão da redução de deduções prudenciais, notadamente em função do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido).

Índice de Imobilização (%)



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 2T2021 em 15,20%, apresentando uma redução de 2,83 p.p., quando comparado ao índice observado no 1T2021, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência em 21,51% (aprox. R\$ 102,9 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.



Ratings

A *Fitch Ratings*, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

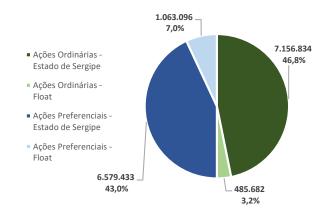
A *Moody's Investors Service* (*Moody's*) elevou, em 11 de dezembro de 2020, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese para Ba2, antes Ba3, em consequência da elevação do teto em moeda estrangeira do Brasil (Ba2 estável) para Baa2, anunciada em 7 de dezembro de 2020. A perspectiva do *rating* de depósitos em moeda estrangeira mudou para negativa, de estável. A antiga perspectiva estável era consequência do teto soberano que limitava o *rating* de depósito em moeda estrangeira do banco, o qual carregava a perspectiva estável do soberano, apesar dos outros *ratings* do banco estarem com perspectiva negativa.

Já a *Moody's* América Latina Ltda ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os ratings de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
Moody's Local	Nacional – Depósitos	AAbr	ML A-1.br	Negativa
Moody's Investors	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Negativa
Service	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	Not Prime	Negativa

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 2T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68.7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 833.536 correntistas e poupadores no 1S2021, compreendendo 807.032 clientes PF e 26.504 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança.



A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 84,9% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1S2021, sendo 76,9% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 17,5% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking, quando comparado ao trimestre anterior, e de 37,2% quando comparado por semestre. Destaque para o crescimento do volume transacionado no 1S2021 que aumentou 244,6% em relação ao 1S2020.

Dados de Canais

	2T2021	1T2021		V3M	1\$2021	1S2020		V12M
Agências	63	63	•	ND	63	63	•	ND
Postos de Serviços	09	09	•	ND	09	09	•	ND
Terminais ATM	462	461		+1	462	491	▼	-31
Correspondentes no País	206	203		+3	206	197	A	+4
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	8,6 Mi	9,0 Mi	•	-4,4%	17,6 Mi	18,2 Mi	•	-3,3%
Volume Transacionado	R\$ 10,4 Bi	R\$ 9,8 Bi		+6,1%	R\$ 20,2 Bi	R\$ 17,7 Bi		+14,1%
Transações online	32,2 Mi	27,4 Mi		+17,5%	59,7 Mi	43,5 Mi		+37,2%
Volume Transacionado	R\$ 8,6 Bi	R\$ 10,7 Bi	▼	-19,6%	R\$ 19,3 Bi	R\$ 5,6 Bi		+244,6%

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, o Banese vem nos últimos anos readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco encerrou o 1S2021 com 63 agências, sendo 56 unidades físicas (14 na capital e 42 no interior).

Serviços Financeiros – Banese 2.0

Com o foco de atender as necessidades dos clientes por meio de soluções inovadoras e adoção de novas tecnologias para a oferta de produtos e serviços, o Banese tem realizado a modernização dos serviços bancários e dos meios de pagamentos, através, por exemplo, da disponibilização dos Pagamentos Instantâneos (PIX) e da inclusão de serviços digitais nas opções de recargas de serviços de consumo diário tais como *Games*, Uber, *Netflix*, *Spotify*, dentre outros. Também podem ser feitos pagamentos de convênios com cartão de crédito Banese Card no autoatendimento e *Cashback* das compras no débito em parceiros que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Dentre as inciativas de modernização que serão implementadas durante esse ano destacam-se o Open Banking (compartilhamento padronizado de dados e serviços pelas instituições reguladas por meio da abertura e da integração de seus sistemas, com o uso de interfaces dedicadas para essa finalidade); o fechamento de uma parceria que permite ampliar a operação de pagamento de contas e recargas, com acesso a todos os tipos de convênios; e um sistema que atenderá as empresas no processo de abertura de contas de novos funcionários.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores por meio de diversas iniciativas, com destaque para a Universidade Corporativa Banese, o Programa de Incentivo à Formação Educacional, o Programa de Aprendizagem, Programa de Certificação Continuada, dentre outras ações. O Banco também incentiva a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes, bem como promover a inovação e oportunidades de crescimento.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários por meio de oferta de bolsas com custeio de 50% do valor dos cursos de graduação, especialização, língua estrangeira e em plataformas digitais de



aprendizagem, em áreas de atuação que dialogam com o planejamento estratégico do Banco. Os cursos de especialização ocupam o maior número de bolsas ativas, seguidos de língua estrangeira.

No 2T2021, foram realizadas campanhas voltadas para a divulgação dos cursos da Universidade Corporativa, o que possibilitou o aumento exponencial dos acessos aos cursos e consequentemente dos certificados emitidos ao longo desse período, com destaque para os cursos com o tema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e de Privacidade de Dados com foco em LGPD. A UCB tem engajado os empregados a assumirem o protagonismo da sua formação corporativa através da construção de trilhas de conhecimento que genuinamente interessem e contribuam para o sucesso do profissional no ambiente corporativo.

Visando incentivar a educação continuada, dispõe ainda de programas que garantem a obtenção de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos, que em sua maioria foram realizados em ambientes virtuais de aprendizagem e salas de videoconferências. O processo de capacitação e desenvolvimento oportuniza a ampliação da capacidade de aprendizagem dos empregados, e impacta diretamente na qualidade e eficiência dos processos, na relação com os clientes e na produtividade, potencializando os resultados organizacionais e contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. Com sua bandeira própria, o Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação para os estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia. Possui uma sede e 04 lojas de apoio, distribuídas estrategicamente em 03 estados brasileiros.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 6,0% em relação ao final do 1S2020, alcançando um total de 621,7 mil clientes no 1S2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC e outras bandeiras, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 1S2021 com um total de R\$ 1,7 bilhão, uma elevação de 79,8% quando comparado com o volume alcançado no 1S2020. Apenas no 2T2021 o volume alcançou R\$ 879,2 milhões, 53% a mais que no mesmo trimestre de 2020.

No cartão de crédito Banese Card (com 68,0% de participação) o volume financeiro foi de R\$ 1,1 bilhão no semestre, um aumento de 35,7% em relação ao 1S2020. No 2T2021 o crescimento foi de 47,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com um volume de R\$ 599,7 milhões. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras, com 24,3% de participação, alcançou um total de R\$ 411,4 milhões no semestre. Tal desempenho é fruto das parcerias com as grandes redes varejistas, as ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e maior aceitação, inclusive no *e-commerce*, proporcionada pelo cooembadeiramento dos cartões através da parceria com a bandeira Elo.

No 2T2021 a SEAC priorizou os esforços na criação de novos produtos, realizou novas parcerias, remodelou os atuais, tornando-os mais atrativos, promoveu melhoria nos canais de atendimento e manteve-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Foi realizada a parceria de *affinity* com o time de futebol Confiança, com o lançamento de cartões personalizados, oferecendo ao torcedor uma série de benefícios exclusivos. O cliente Banese Card também poderá utilizar o cartão de crédito para pagar convênios e tributos nos caixas eletrônicos do Banese, e com a plataforma Elo Flex terá controle sobre os benefícios do cartão e poderá escolher os que combinam com seu perfil.



Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando o aumento do portfólio de produtos a ser ofertado ao público.

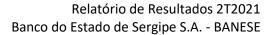
No 2T2021, a Corretora apresentou um volume de R\$ 26,1 milhões em seguros contratados, um incremento de 12,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. No semestre, o volume de seguros contratados alcançou um total de R\$ 51,7 milhões.

No que tange à receita auferida no 2T2021, houve uma retração de 2,8% em comparação com o 2T2020. No semestre a retração foi de 9,8% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Tal fato foi ocasionado pela alteração do comissionamento do produto de maior relevância financeira (seguro prestamista), com pagamento do valor remanescente sob a forma de *profit share* trimestral.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco em promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana. O Instituto Banese beneficiou um total 33.002 pessoas no 1S2021, ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas, a apoios e patrocínios, além das pessoas beneficiadas indiretamente, o que totalizou um investimento na ordem de R\$ 109,5 mil.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.

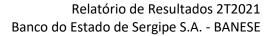




TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

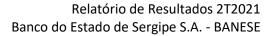
	30.06.2021	30.06.2020
Receitas da Intermediação Financeira	323.059	321.937
Operações de Crédito	269.328	267.530
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	48.131	49.234
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.600	5.173
Despesas da Intermediação Financeira	(108.363)	(133.085)
Operações de Captações no Mercado	(63.827)	(69.453)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.777)	(3.197)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(21.109)	(40.104)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(18.650)	(20.331)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	214.696	188.852
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(101.423)	(118.234)
Receitas de Prestação de Serviços	73.767	63.149
Receitas de Tarifas Bancárias	33.878	37.662
Despesas de Pessoal	(102.252)	(105.934)
Outras Despesas Administrativas	(127.299)	(113.182)
Despesas Tributárias	(29.726)	(28.204)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	82.477	56.438
Outras Despesas Operacionais	(32.268)	(28.163)
Despesas Provisões	(17.453)	(10.061)
Despesa com Provisões Judiciais	(17.453)	(10.061)
Resultado Operacional	95.820	60.557
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	95.820	60.557
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.354)	(25.582)
Despesa com Imposto de Renda	(12.767)	(21.076)
Despesa com Contribuição Social	(9.726)	(15.548)
IR e CSLL Diferidos	(11.861)	11.042
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(7.682)	(4.295)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	53.784	30.680
Participação de não Controladores	(2.991)	(5.293)
Lucro Líquido	50.793	25.387





Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.06.2021	30.06.2020
Receitas da Intermediação Financeira	314.616	311.243
Operações de Crédito	270.130	268.902
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	38.886	37.168
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.600	5.173
Despesas da Intermediação Financeira	(91.168)	(113.712)
Operações de Captações no Mercado	(65.282)	(70.411)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.777)	(3.197)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(21.109)	(40.104)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	223.448	197.531
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(122.637)	(141.018)
Receitas de Prestação De Serviços	28.147	28.957
Receitas de Tarifas Bancárias	33.878	37.662
Despesas de Pessoal	(84.635)	(90.987)
Outras Despesas Administrativas	(95.683)	(86.000)
Despesas Tributárias	(17.915)	(18.149)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	7.570	5.240
Outras Receitas Operacionais	27.421	5.554
Outras Despesas Operacionais	(21.420)	(23.295)
Despesas Provisões	(15.884)	(8.711)
Despesa com Provisões Judiciais	(15.884)	(8.711)
Resultado Operacional	84.927	47.802
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	84.927	47.802
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.452)	(18.120)
Despesa com Imposto de Renda	(9.289)	(17.708)
Despesa com Contribuição Social	(7.581)	(13.449)
IR e CSLL Diferidos	(9.582)	13.037
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(7.682)	(4.295)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	50.793	25.387
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	50.793	25.387





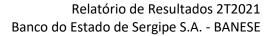
Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	4.107.197	3.935.459
DISPONIBILIDADE	75.870	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.106.420	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.176.422	1.416.74
Aplicações no mercado aberto	273.688	647.00
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	902.734	769.73
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	971.059	819.72
Carteira Própria	918.165	811.28
Vinculados a Compromissos de Recompra	11.284	7.82
Vinculados à Prestação de Garantias	627	62
Vinculados ao Banco Central	40.983	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	488.189	394.85
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	71.867	29.46
Créditos Vinculados:	405.511	365.34
- Depósitos no Banco Central	405.511	365.09
- Convênios	405.511	25
Correspondentes	10.811	4
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
Operações de Crédito:	833.374	696.52
- Setor Privado	833.374	696.52
OUTROS CRÉDITOS	833.374	696.52
	637.376	612.54
Rendas a Receber	12.564	13.81
Diversos	625.131	599.27
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(319)	(5.45
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(80.222)	(545
	, ,	(88.413
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(44.639)	(52.43)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.531)	(1.51)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(34.052)	(34.465
OUTROS VALORES E BENS	5.129	2.99
Outros Valores e Bens	2.379	1.42
Despesas Antecipadas	2.750	1.57
NÃO CIRCULANTE	3.596.394	3.304.08
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.491.945	3.202.70
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.264.551	2.962.25
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	386.762	327.24
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	386.762	327.24
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	643.169	536.91
Carteira Própria	643.169	536.91
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	61.968	59.76
Créditos Vinculados:	61.968	59.76
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	61.968	59.76
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.990.096	1.846.55
Operações de Crédito:	1.990.096	1.846.55
- Setor Privado	1.990.096	1.846.55
OUTROS CRÉDITOS	182.556	191.77
Rendas a Receber	22	2
Diversos	189.573	198.78
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de		
Crédito	(7.039)	(7.039



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2021	31.12.2020
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(54.261)	(48.761)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(54.261)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	201.461	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	166.911	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	2.380	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	32.170	24.469
OUTROS VALORES E BENS	80.194	72.296
Outros Valores e Bens	78.299	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.967)	(4.977)
Despesas Antecipadas	6.862	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	245.944	236.273
Imóveis de Uso	74.221	74.193
Outras Imobilizações de Uso	171.723	162.080
INTANGIVEL	77.505	74.321
Ativos Intangíveis	77.505	74.321
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(219.006)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(157.549)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(61.457)	(59.040)
TOTAL	7.703.591	7.239.542





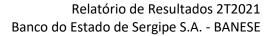
Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	5.223.930	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.584.597	4.373.682
DEPÓSITOS	4.455.593	4.280.166
Depósitos à Vista	1.066.543	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.902.120	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	147.423	139.906
Depósitos a Prazo	1.336.108	1.222.472
Depósitos Outros	3.399	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	53.480	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	53.480	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	29.010	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	29.010	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	46.514	44.804
BNDES	2.849	1.276
FINAME	457	438
Outras Instituições	43.208	43.090
OUTRAS PASSIVOS	639.333	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.767	660
Sociais e Estatutárias	5.227	16.547
Fiscais e Previdenciárias	25.495	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros Diversas	835 587.009	262 664.179
NÃO CIRCULANTE	1.897.505	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.594.428	1.324.435
DEPÓSITOS DEPÓSITOS		
22.00.00	1.462.195	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.462.195	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.198	7.814
Carteira Própria	3.198	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	34.223	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	34.223	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	94.812	85.645
BNDES	9.587	11.212
FINAME	706	801
Outras Instituições	84.519	73.632
OUTROS PASSIVOS	117.359	109.410
Dívidas Subordinadas	116.529	108.414
Diversas	830	996
PROVISÕES	175.582	174.118
Provisão para contingências	175.582	174.118
RECEITAS DIFERIDAS	10.136	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	10.136	10.351



Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

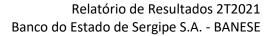
		30.06.2021	31.12.2020
PAT	RIMÔNIO LÍQUIDO	582.156	531.056
	Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
	Aumento de Capital	-	78.000
	Reservas de Lucros	69.844	67.305
	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.956)	(8.177)
	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.254	-
	Participação de Não Controladores	47.014	45.928
тот	AL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.703.591	7.239.542





Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2021	30.06.2020
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	323.059	321.937
Despesa da intermediação financeira	(108.363)	(133.085)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	32.756	18.214
Receita da prestação de serviços	107.645	100.811
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(113.898)	(96.006)
Valor Adicionado Bruto	241.199	211.871
Retenções	(9.570)	(10.052)
Amortização	(2.398)	(2.506)
Depreciação	(7.172)	(7.546)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	231.629	201.819
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	231.629	201.819
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	64.080	53.786
Despesas Tributárias	41.587	19.478
Imposto de renda e contribuição social	22.493	34.308
Empregados	109.934	110.229
Salários e honorários	63.127	64.119
Encargos sociais	22.742	24.736
Previdência privada	2.499	2.438
Benefícios e treinamentos	13.884	14.641
Participação nos resultados	7.682	4.295
Aluguéis	2.027	2.319
Taxas e Contribuições	1.804	4.805
Participação não Controladores	2.991	5.293
(Prejuízo)/Lucro Retido	50.793	25.387
Valor Adicionado Distribuído	231.629	201.819





Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2021	30.06.20
KO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
o Líquido Ajustado	124.468	139.4
Lucro Líquido	50.793	25.3
Ajuste ao Lucro Líquido	73.675	114.0
Ajuste de Equivalência Patrimonial – Exercício Anterior	(2.680)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	21.109	40.1
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	1.778	2
Depreciações e Amortizações	9.786	10.2
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(216)	(1
Ajuste de Provisões Passivas	17.453	10.0
Outras Provisões Operacionais	4.738	6.7
Despesa com prêmio de fidelização	464	5.4
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	660	4
Ativo Fiscal Diferido	11.861	(8.7
Perda de Capital	1.711	1.3
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(10.164)	(1.5
Atualização Monetária	(4.367)	(2.1
Outras Receitas Operacionais	(1.329)	(5
Resultado de Participação em controladas	-	
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	4.221	32.
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	18.650	20.
Variação de Ativos e Obrigações	(477.302)	356.
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(192.516)	(113.7
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(258.248)	31.
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(48.673)	(31.7
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(280.388)	(17.7
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(10.028)	(3.0
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(13.332)	78.
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(42.450)	(44.8
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	15.455	5.
Aumento (Redução) em Depósitos	445.346	564.
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(4.616)	4.
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.877	3.
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(215)	(3
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(82.525)	(115.2
Aumento (Redução) em Provisões	(15.989)	(3.9
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	(352.834)	496.
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADE OF ERACIONAIS	(332.834)	450.
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.597)	(9.0
Crédito Tributário sobre Aguisição de Imobilizado de Uso	197	,
Baixa de Imobilizado de Uso	4	
Aplicações no Intangível	(3.185)	(2.0
Transferência para Bens não de uso	(76)	(2.0
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível	19	
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior		
Dividendo recebido de controlada	_	
CAIXA LÍQUDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(12.638)	(10.9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(12.038)	(10.3
Participação de não controladores	2.766	_
	3.766	5.
Pagamento de dividendos a não controladores	/F 0001	(1.7
Juros Sobre o Capital Próprio	(5.000)	
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(19.340)	(17.1
	8.115	4.
Dívidas Subordinadas		
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(12.459)	
	(12.459) (377.931) 727.489	(9.3 476.0 613.0